

### 3.1 REFÚGIO E DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA: A BUSCA POR HUMANIDADE OU O ENCONTRO DE MUROS

*Vitória Colognesi Abjar*<sup>1</sup>

*Isabel Cristina Santos*<sup>2</sup>

O cenário mundial embasa-se no retorno ao conservadorismo, na qual se ampara em valores totalitários, que aborda a perda da dignidade da pessoa humana, e fatores históricos. Segundo Hannah Arendt (2013) o ódio ao povo judeu é explicado pelo antissemitismo, uma vez que ocorreu uma transferência da responsabilidade estatal para a minoria, com a finalidade de explicar a crise político-econômica. Sendo assim, os países que enfrentam tal questão, no contexto atual, ilustram a necessidade de manter um nacionalismo e proteção ao meio social, como transporte, serviços, educação, moradia, saúde, entre outros. Tal nacionalismo, exacerbado, é apresentado na ideia anterior, junto a crescente de segregação e preconceito entre as etnias. Nesse âmbito, os refugiados que eram submetidos a condições sub-humanas, como perseguições, miséria, guerras internas, violência e ofensa a valores mínimos, permanecem com alguns direitos feridos quando conseguem adentrar ao território pretendido. Ou seja, saem de seus países com o intuito de melhorias e deparam-se com um conservadorismo extremo, na qual são subordinados, muitas vezes, ao trabalho escravo ilegal, em virtude da não absorção da mão de obra e a necessidade de manutenção da vida não auxiliada pelo governo. Desta forma, a construção de muros sobrepõe-se a pontes, posto que a segregação e a falta de humanidade com uma visão individualista fazem com que barreiras sejam empregadas na sociedade e que tais pensamentos sejam disseminados e anexados a discursos políticos. Essa vertente é analisada na interpretação literal da palavra muros, devido a idealização de Donald Trump construir um muro entre Estados Unidos e o México, com efeito de diminuir a migração. Nessa conjuntura, o objetivo desse trabalho é analisar a dignidade da pessoa humana em contraste com uma sociedade que possui, enraizada, um fechamento de fronteiras junto ao nacionalismo. Além de verificar as condições que os refugiados são submetidos após a entrada em um território, com o intento de adequar a valores existenciais. Com isso, utilizou-se uma pesquisa bibliográfica, para contrapor fatos históricos de maneira qualitativa e abordar princípios essenciais para vida humana. Assim sendo, é possível concluir, na pesquisa inicial, a necessidade de acomodar os refugiados aos preceitos éticos, relacionados a concepções humanísticas, já que, muitas vezes, são submetidos a trabalhos escravos e locais de moradias insalubres.

**Palavras-chave:** dignidade da pessoa humana; nacionalismo; conservadorismo.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Direito da UEMG/Unidade Frutal. Email: abjarvitoria@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do Curso de Direito da UEMG/Unidade Frutal. Email: isabelcris673@gmail.com